

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas atividades de extensão

Carla Bonato Marcolin¹
Jaluza Maria Lima Silva Borsatto²

A Agenda 2030 é um compromisso global construído pelos cento e noventa e três Estados-membro da Organização das Nações Unidas (ONU), expresso na Resolução 70 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de setembro de 2015, intitulada “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. O documento estabelece um horizonte de possibilidades para a transformação do modelo de desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental, considerando o contexto e as prioridades dos países e das localidades.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte da Agenda 2030, e expressam, a partir de metas e indicadores, caminhos para a construção de um modelo de desenvolvimento que seja mais sustentável e inclusivo. Os ODS estão focados na melhoria da qualidade de vida das pessoas e na conservação e proteção do planeta, visando promover prosperidade e fomentar parcerias para se alcançar a paz no mundo (CNODS³, 2024).

Integrados e indivisíveis, os dezessete ODS equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental e estão definidos da seguinte forma:

1. Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

¹ Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil; estágio pós-doutoral na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, Brasil; professora da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; coordenadora do Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (carla@ufu.br).

² Doutora em Administração pela Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; professora da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; líder do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional Sustentável (jaluza.silva@ufu.br).

³ A CNODS faz parte da estrutura da Secretaria-Geral da Presidência da República. Foi instituída como parte do esforço do governo federal de fortalecer a capacidade de implementação dos ODS no Brasil a partir de uma perspectiva da participação social e coordenação dos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal).

5. Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7. Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
8. Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. Inovação infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10. Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
11. Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
16. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Essas metas globais estão assim sintetizadas na Figura 1:

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Organização das Nações Unidas (2015).

A partir da sua elaboração, em 2015, a Agenda 2030 da ONU passou a incluir as Universidades como agentes de transformação e como atores fundamentais para que os dezessete Objetivos fossem atingidos. Para além do pilar de educação e formação de cidadãos, as Universidades são um ponto focal de suas comunidades, e precisam ter a responsabilidade não apenas de formar pessoas e profissionais, mas transformar as regiões onde estão inseridas.

A extensão universitária é o pilar institucional que propõe e desenvolve relações com e a partir da comunidade externa. É por meio das ações extensionistas que a Universidade abre suas portas para que todos e todas possam interagir, e é também por meio dessas ações que a Universidade aprende com a comunidade.

Os dezessete ODS e a Agenda 2030, ao buscarem objetivos globais com ações locais, enfatizam o poder do contexto regional. As Universidades, portanto, a partir da extensão, podem mapear e analisar os desafios das regiões em que estão inseridas, permitindo uma ação de desenvolvimento local com vistas aos objetivos globais.

Sem pretender ser guardião do conhecimento absoluto, a Universidade se expande por meio da extensão em uma troca de saberes com a comunidade local, que aprende e ensina por meio dos próprios desafios e soluções. Nesse intermeio, diversas são as formas de conexão e aprendizado, com e para a comunidade externa.

Nesta edição especial da revista *Em Extensão*, temos o prazer de apresentar doze trabalhos que ilustram como a extensão é um meio de transformação e, portanto, uma forma de

atingir os dezessete ODS. É possível ver pontos em comum entre os trabalhos, que destacam diferentes questões abordadas pela Agenda 2030.

Os artigos ressaltam o papel da educação e das atividades de extensão universitária em promover mudanças sociais, econômicas e ambientais. Eles demonstram como as Universidades estão envolvidas em iniciativas que vão além do ensino tradicional, integrando pesquisa e extensão para beneficiar as comunidades. A sustentabilidade é um tema recorrente, com trabalhos focando em práticas agrícolas sustentáveis, qualidade da água, conservação ambiental e mudanças climáticas. Isso reflete um compromisso com a preservação do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis. Alguns trabalhos também abordam questões de saúde pública, como a qualidade da água e a conscientização acerca de doenças veiculadas pela água, além de programas de saúde mental e bem-estar comunitário.

Assim, os trabalhos demonstram como as Universidades estão desenvolvendo a integração do ensino, da pesquisa e da extensão para abordar os ODS, com iniciativas que combinam pesquisa acadêmica com projetos de extensão comunitária. Há destaque ao papel das Universidades na formação de profissionais conscientes e preparados para enfrentar desafios globais. Isso é evidente em projetos que visam fortalecer habilidades e desenvolver capacidades para resolver problemas de saúde, educação e sustentabilidade, tanto local quanto globalmente.

A importância das parcerias e da cooperação internacional é destacada, mostrando como as Universidades colaboram com outras instituições e países para promover os ODS. Por fim, os trabalhos enfatizam o impacto positivo das atividades universitárias nas comunidades locais, ajudando a reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável.

Desejamos às/aos leitoras/es desta Edição Especial “Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nas atividades de extensão” uma ótima leitura.

REFERÊNCIAS

CNODS. Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods>. Acesso em: 15 maio 2024.